

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.530 (Ano C/Verde) 7º Domingo do Tempo Comum 20 de fevereiro de 2022

UMA COMUNIDADE TRANSFORMADA PELO AMOR.



- Enquanto se canta: "Misericordioso é Deus..." nº 33 ou "Onde reina o amor..." nº 45, acendem-se as velas do altar. No mesmo refrão, entram três pessoas com os dizeres: AMOR, PERDÃO, MISERICÓRDIA e, depois de apresentar à assembleia, coloque perto da Mesa da Palavra.

01. ACOLHIDA

C. Com alegria nos reunimos hoje para esta celebração de fé. Estamos no 7º Domingo do Tempo Comum e somos chamados a construir uma Comunidade transformada pelo amor. Cantemos.

02. CANTO

Quem foi que aqui... nº 118

03. SAUDAÇÃO

D. O Deus que é comunhão e amor nos acolhe em seu mistério: **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A Graça de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a força do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A Comunidade dos batizados é um lugar onde se vive e cultiva a prática do amor. Mais do que um sentimento, o amor é uma prática de vida e uma decisão. Todos nós precisamos testemunhá-lo nas relações fraternas, diante dos desafios e momentos de sofrimento como Jesus fez. Nesta celebração peçamos que o Senhor nos renove e faça crescer em nosso íntimo a força da compaixão e da bondade. Que nos ajude valorizar o que há de bom dentro de cada pessoa e a colaborarmos com a humanidade na busca da paz e da concórdia.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O amor aos inimigos se encontra entre as maiores exigências do Evangelho. Como é difícil vivê-lo! Examinemos nossa consciência e perguntemonos se temos amado a todos, especialmente aos que nos feriram ou ofenderam (*silêncio*). Cantemos suplicando a misericórdia de Deus.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)... nº 242

D. Deus de ternura, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos ao Deus da vida que nos ama e nos constitui como Comunidade de amor.

Glória a Deus nos altos céus!... nº 256

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Concedei, ó Deus Todo-Poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A sabedoria de Deus é imensa e tão diferente da

nossa. Nosso maior desejo deve ser conhecê-la e praticá-la. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA:

1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

L.1 Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,45-49

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 6,27-38

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras deste domingo ensinam à comunidade cristã em que consiste seguir o caminho da felicidade: Amar como Deus ama. Amar a todos indistintamente. E amar consiste essencialmente em fazer o bem. Em geral, o amor é indicado como um sentimento, como gostar de alguém. Nosso Senhor não coloca o amor desta maneira. Ele diz: "*Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam*". Isto exige generosidade e espírito de doação. A motivação última para esta generosidade com todos é o próprio modo de agir de Deus, pois ele é bom para com os ingratos e maus. Por isso, "*Sede misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso*".

- Também Jesus Cristo deu sua vida pela salvação de todos, inclusive os ingratos e maus. E continua a oferecer em cada Missa a sua vida em remissão dos pecados. Quando Deus manifestou sua bondade, enviando seu Filho ao mundo para que todos tivessem vida em abundância, não podemos mais exigir coisa alguma do próximo; ficaremos sempre devendo amor. O rei e profeta Davi podia ter se vingado de Saul, tirando-lhe a vida, mas "não quis levantar as mãos contra o ungido do Senhor". Limita-se a dar uma demonstração da sua possibi-

lidade e continua a confiar na salvação que vem de Deus, porque sabe que Deus é fiel para com os que fazem o bem.

- Os sentimentos muitas vezes nos enganam. Eles exigem vingança. Jesus Cristo pede que queiramos o bem de todos e façamos o bem a todos, amigos e inimigos, portanto, mesmo àqueles que nos prejudicaram. Podemos até exigir justiça, instaurando um processo contra alguém que nos tenha prejudicado, mas isso não deve levar-nos a desejar o mal para ele.

- A segunda leitura nos lembra de que somos, como Adão, limitados e fracos. Devido à autossuficiência, pecamos pela violência, ódio e vingança. Paulo nos recorda que podemos superar o mal pela vida nova em Cristo, o "segundo Adão", pois Ele nos trouxe a vida no Espírito. Em Cristo encontramos e vivemos o que há de mais belo no ser humano: amor, perdão, compaixão, misericórdia. É preciso escolher e deixar crescer em nós as virtudes do Reino.

- Devemos odiar o mal, mas amar a pessoa que praticou o mal, pois ela errou e precisa de conversão. Chegar a esta perfeição do amor, que também se chama caridade, só é possível a partir de Deus, com a força do Espírito de Cristo. Só este amor, capaz de perdoar, é que gera comunidade conjugal, familiar, eclesial e social. Com Ele, o cristão pode tornar-se cada dia Corpo dado e Sangue derramado para a vida do próximo. Isto é amar como Cristo e é o caminho da vida!

- Como filhos e filhas de Deus, experimentemos viver e praticar o perdão. Esta atitude faz resplandecer a bondade e a misericórdia de Deus em nós. Fomos desafiados pelo Evangelho a viver o amor. Seremos homens e mulheres novos quando colocarmos os valores do Reino em prática, dentre eles, amar a todos, até mesmo os inimigos!

- Refrão: ***Onde o amor e a caridade, Deus aí está!***

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Deus que é amor e misericórdia, professemos a nossa fé. ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O amor e a ternura de Deus Pai animam e fortalecem a nossa vida. Com confiança, elevemos a Deus as nossas súplicas dizendo: ***Senhor, ensinai-nos a amar!***

L.1 Senhor, ajudai vossa Igreja a ser no mundo, pelas palavras e ações, o sinal visível do vosso amor gratuito e universal. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, olhai pelos que combatem todas as formas de discriminação, racismo e violência, para que Cristo seja sempre a razão de sua luta. Nós vos pedimos.

L.1 Senhor, fazei com que acabemos com a violência em nossas famílias, no trabalho e na sociedade. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, fortalecei-nos para superarmos a mentalidade que tudo julga a partir do "olho por olho e dente por dente" ou a vingança. Nós vos pedimos.

L.1 No dia 21 a Paróquia São José em Águia Branca completa 55 anos de instalação. Que os fiéis da comunidade paroquial recordem que são eles o templo do Deus vivo. Nós vos pedimos.

L.2 Que os participantes do Retiro de Carnaval "Alegrai-vos!" no próximo fim de semana busquem experimentar o amor de Deus e testemunhá-lo a todos. Nós vos pedimos.

D. Pai de bondade, escutai e atendei os pedidos que vossos filhos vos dirigem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O amor desinteressado e incondicional pelos amigos e principalmente pelos inimigos é o que Jesus quer de nós. Apresentemos com alegria algumas ações, atitudes de solidariedade e misericórdia realizadas em nossa comunidade neste tempo de pandemia.

Um grande coração é conduzido pelo corredor. Outras pessoas entram com cartazes para colocar no coração: CESTAS BÁSICAS, AGASALHOS, ACONSELHAMENTO, VACINAS, MÁSCARAS e outras. O comentarista pode ler as palavras que são fixadas no coração. Logo após, conclui: Apresentemos, enquanto cantamos, nossas ofertas e dízimo.

Um coração para amar... n° 471

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Rendamos graças a Deus cantando o Salmo 118 (117) por todos os catequistas e evangelizadores de nossa Comunidade. Eles meditam, refletem, estudam e testemunham a Palavra de Deus com ardor. Deus seja louvado pelo 'sim' destes irmãos e irmãs! Cantemos.

- Algumas estrofes do Salmo no Ofício Divino das Comunidades, p.151, ed. 14, 2007. Melodia do canto n° 823 do Livro de Cantos.

1) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Diga o povo de Israel: *Que seu amor é sem fim!* / Digam já seus sacerdotes: *Que seu amor é*

sem fim! / Digam todos que o temem: *Que seu amor é sem fim!*

2) Invoquei-o na aflição: *Eis que o Senhor me ouviu!* / O Senhor está comigo: *Eis que o Senhor me ouviu!* / Vencerei meus inimigos, *Eis que o Senhor me ouviu!* / É melhor confiar nele, *Eis que o Senhor me ouviu!*

3) Viverei, não morrerei, *Pra seu amor proclamar!* / Castigou-me, mas livrou-me, *Pra seu amor proclamar!* / Do triunfo abri-me as portas, *Pra seu amor proclamar!* / E entrarão vencedores, *Pra seu amor proclamar!*

4) Sim, bendito o que vem, *Nós todos vos bendizemos!* / Vem em nome do Senhor, *Nós todos vos bendizemos!* / O Senhor, sim, que é Deus, *Nós todos vos bendizemos!* / O Senhor nos ilumina, *Nós todos vos bendizemos!*

5) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Deus é bom, rendei-lhe graças, *Que seu amor é sem fim!*

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Onde existe misericórdia, a paz se faz presente. Saudemos quem está ao nosso lado com a paz do Senhor.

Eu te saúdo meu irmão... n° 545

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que*

entres em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Não existe amor sem entrega... n° 603

17. ORAÇÃO

D. Deus Todo-Poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna e que sejamos cumpridores da vossa Palavra. Por meio dela saibamos amar e perdoar sendo mais misericordiosos para com todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS! 2022" acontecerá em Montanha. Será de 26/02 a 01/03. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe!

19. MOMENTO MARIANO

D. Dia 22 de fevereiro comemoramos a Cátedra de São Pedro. Oportunidade de rezar pelo Papa Francisco e seu Pontificado. Confiemos à proteção de Maria Santíssima o Papa e toda a Igreja. Rezemos: *Ave Maria...* (*Cantar um refrão mariano*).

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém*

D. Transformados pelo amor em Comunidade, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO: Todos membros vivos... n° 732

Leituras para a Semana

2ª Tg 3,13-18 / Sl 18(19B) / Mc 9,14-29

3ª 1Pd 5,1-4 / Sl 22(23) / Mt 16,13-19 *Cátedra de São Pedro*

4ª Tg 4,13-17 / Sl 48(49) / Mc 9,38-40

5ª Tg 5,1-6 / Sl 48(49) / Mc 9,41-50

6ª Tg 5,9-12 / Sl 102(103) / Mc 10,1-12

Sáb.: Tg 5,13-20 / Sl 140(141) / Mc 10,13-16

O QUE É A CÁTEDRA DE SÃO PEDRO?

“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela” (Mt 16,18).

- **Primado, “Tu és Pedro”:** Os apóstolos são as pedras fundamentais da fundação da Igreja, e o chefe dos apóstolos é Simão Pedro; no colégio dos 12, ele ocupa o primeiro lugar. Quer dizer, existe também uma autoridade humana: Pedro é a pedra sobre a qual é edificada a Igreja, porém é Cristo a Pedra viva da Igreja. Ele é a Cabeça, Ele é quem garante a sua Igreja construída sobre Pedro.

- O então Cardeal Joseph Ratzinger nos deixou, certa vez, uma rica mensagem sobre este tema, nas Considerações da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF), em relação com as atas do simpósio sobre “O Primado do sucessor de Pedro no mistério da Igreja”: “A comunidade eclesial tem recebido, conservado e transmitido as palavras de Cristo relativas a Pedro e seu papel no grupo dos 12. Portanto, já nas primeiras comunidades cristãs, como mais tarde em toda a Igreja, a imagem de Pedro permaneceu fixada como aquela do Apóstolo que, apesar de sua debilidade humana, foi constituído expressamente por Cristo no primeiro lugar entre os 12 e chamado a desenvolver na Igreja uma própria e específica função”.

- **Complementariedade:** Vemos no Catecismo da Igreja Católica, nos numerais 552, 881 e 882: “Em virtude de seu múnus de Vigário de Cristo e de Pastor de toda a Igreja, possui na Igreja poder pleno, supremo e universal (...) Porém, o múnus de ligar e desligar, que foi dado a Pedro, consta que também foi dado ao colégio dos Apóstolos, unido a seu chefe”.

- O Primado e a colegialidade não se opõem, se complementam. Assim, a missão nuclear de conservar a fé e de evangelizar convida e alcança o resto da Igreja, os demais fiéis, que com sua oração e cooperação estão chamados a desempenhar a missão que a Igreja recebeu de Deus.

- **Símbolo e Festa:** A cadeira de um bispo ou outra autoridade religiosa, especialmente se dentro de uma catedral, é chamada de “cátedra”, em latim, *cathedra*. A Cátedra de Pedro (*cathedra petri*), como uma relíquia católica, é conservada na Basílica de São Pedro em Roma. Atualmente, o sucessor de Pedro é o Papa Francisco. A Festa da Cátedra de São Pedro Apóstolo é celebrada desde o século IV em 22 de fevereiro, como sinal da unidade da Igreja, fundada sobre este apóstolo.

- *Artigo de Dante Ricardo Carrasco Aragón. <https://www.a12.com/redacaoa12/espiritualidade/o-que-e-a-catedra-de-sao-pedro>*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*